

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **CYBERBULLYING**

**AUTOR PRINCIPAL:** Ana Carolina Andres

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Ciomara Benincá

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

O cyberbullying se dá pelo uso de ferramentas tecnológicas para assediar, ameaçar, constranger ou humilhar outra pessoa, simulando ou tentando violar senhas das vítimas. Difere do bullying tradicionalmente praticado nas escolas, por não se restringir a uma plateia, a um tempo ou a um território específico, visto que no espaço virtual os xingamentos e provocações estão permanentemente atormentando as vítimas, com a velocidade e potencial devastador e permanente que a internet permite. Implica, ainda, na possibilidade de anonimato e impessoalidade do agressor, que se torna mais desibido, o que aumenta a sensação de impotência da vítima fragilizada, acarretando sérios problemas sociais, profissionais e emocionais. Além disso, a acessibilidade irrestrita em qualquer momento ou lugar e a viralização em pouco tempo pelo compartilhamentos. O trabalho tem como objetivo explicar como acontece esse fenômeno e discutir sobre as consequências que o cyberbullying pode causar para a vítima.

### **DESENVOLVIMENTO:**

O cyberbullying tem como objetivo hostilizar, ameaçar e constranger a pessoa no mundo virtual, que hoje, é onde tudo acontece. Segundo Mason (2008), nos dias de hoje a cada dez crianças, oito tem acesso às redes sociais, fazendo com que o bullying saia apenas do contexto escolar e, agora, pode ocorrer em qualquer lugar e em qualquer horário.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



O autor Garaigordobil (2011), nos trás que ao considerarmos crianças e os adolescentes, pode-se observar que a agressão psicológica pode resultar em consequências ainda mais graves que a agressão física. Ou seja, além do impacto psicológico que é ser vítima de algum tipo de humilhação, os jovens podem interiorizar a noção de que é através do uso da agressividade a única forma possível de resolver os conflitos.

De acordo com Shariff (2011), aqueles que são os autores do cyberbullying têm maiores chances de estabelecerem relações permeadas por conflitos, instabilidade e agressão.

Prados (2006), menciona que a internet, de certa forma, desperta em alguns jovens o sentimento de que não existem normas, regras e nem moralidade que regule a vida na rede, de maneira que pode ser usada para o bem ou para o mal.

O bullying e o cyberbullying são muitos semelhantes, mas os danos que o cyberbullying causa para a vítima são muito maiores, pelo fato de que a internet consegue garantir, por pelo menos um período de tempo, o anonimato do agressor e também, essa nova forma de bullying acaba se propagando pela falsa sensação de impunidade proporcionada por um suposto anonimato nessa prática.

Podemos afirmar que, nos dias atuais, a influência das novas tecnologias, da informação e da comunicação. Vive-se em um mundo globalizado e virtual. Se faz necessário a educações dos nossos jovens para que essas tecnologias e informações não sejam utilizados para a propagação de humilhação e constrangimento do outro.

## **CONSIDERAÇÃO S FINAIS:**

O cyberbullying é uma manifestação violenta grave, que não pode ser tolerada, precisa ser pesquisado e divulgado já que ocorre de maneira oculta no “mundo virtual”. A Clínica de Estudos, Prevenção e Acompanhamento à Violência, projeto de extensão da UPF que desenvolve prevenção e tratamento da violência envolvendo o Cyberbullying estimulando a discussão sobre o tema, sugerindo a adoção de condutas como a promoção da reflexão e da conscientização sobre a ética e o respeito nas relações virtuais.

## **REFERÊNCIAS**

GARAIGORDOBIL, M. Prevalencia y consecuencias del Cyberbullying: una revisión. *International Journal of Psychology and Psychological Therapy*, v. 11, 2011.

MASON, K. L. Cyberbullying Intimidação psicológica com a ajuda da tecnologia: Avaliação preliminar no ambiente escolar. Universidade Estadual de Cleveland, 2008.

PRADOS, M. A. H. Menores y riesgos en la Red. Un dilema para los padres. III Congreso online - Observatorio para la Cibersociedad, 2006.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



SHARIFF, S. Cyberbullying: Questões e soluções para a escola, a sala de aula e a família.  
Porto Alegre: ArtMed, 2011.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):**

**ANEXOS**